

Programa Curricular

ANTROPOLOGIA – CULTURA MATERIAL

Docente Responsável | Prof. Auxiliar Luís Jorge Rodrigues Gonçalves

Ano Letivo 2013-2014

| | |
|-------------------------|--------------|
| Ciclo de Estudos | Licenciatura |
| Período Lectivo | 1º Semestre |
| Horas semanais de aulas | 1h 30 m |
| ECTS | 3 ECTS |

1. > CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Conceito de Cultura Material
2. Sociedades pré-industriais e Cultura Material
3. O lugar da Cultura Material no quotidiano e os seus objetos nas sociedades pré-industriais
4. A Cultura Material nas sociedades industriais e da cultura de consumo
5. Design e Cultura Material nas sociedades pré-industriais, industriais e da cultura de consumo

2. > OBJECTIVOS DA UNIDADE CURRICULAR E COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Antropologia – Cultura Material está inserida na área do Design de Equipamento, mas tem as suas origens na Faculdade de Belas-Artes, na disciplina de Antropologia, tendo sido ambas lecionadas pelo Professor Fernandes Dias que as tornaram em espaços de reflexão central na formação do design.

A área de estudos da Cultura Material está a dar os seus primeiros passos como campo de investigação que procura incidir sobre a dimensão material, sem deixar de implicar a dimensão imaterial, ou seja, objetos e mensagens subjacentes, na vida quotidiana. É uma área transdisciplinar onde há a confluência entre diferentes áreas do saber, a antropologia, o design, as artes, a arqueologia, a história, a economia, a arquitetura, a engenharia, a medicina.

As perguntas fundamentais desta área não podiam deixar de ser: Como o homem foi concebendo artefactos capazes de responder às suas necessidades quotidianas? Qual a relação entre artefactos e as pessoas? De que modo os artefactos estão implicados na construção, manutenção, e transformação de identidades sociais e culturais?

O longo do semestre pretende-se que os alunos percecionem o design de civilizações pré-industriais de como eram concebidos e executados os artefactos e aplicados na vida quotidiana, de forma a que encontrem novos processos criativos para o seu trabalho de projeto.

3. > BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Attfield, J. (2000). *Wild things. The material culture of everyday life*. Oxford: Barg.

Augé, M. (2005). Não lugares. Introdução a uma antropologia da sobremodernidade. Lisboa.

Giddens, A. (1992). *As consequências da modernidade*. Oeiras, Celia.

Leroi-Gourhan, (1984). A. *Evolução e Técnica. Vol. 1 - O Homem e a matéria, vol. 2º Meio e as técnicas*. Lisboa: Edições 70.

Lévi-Strauss, C. (1986). *Tristes Trópicos*. Lisboa: Edições 70.

Lévi-Strauss, C. (1995). *Olhar, Ouvir, Ler*. Lisboa: Edições Asa.

Renfrew, C.; Bahn, P. (1993). *Arqueologia. Teoría, Métodos y Práctica*. Madrid: 1993 (edição original em língua inglesa *Archeology, Theories, Methods and Practices*. London: Thames and Hudson, 1991).

Sparke, P. (2004). *An Introduction to design and Culture (1900 to the presente)*. London: Roudledge.

4. > METODOLOGIA DE ENSINO (AVALIAÇÃO INCLUÍDA)

Será uma metodologia expositiva, para introduzir alguns conceitos e questões, apresentação oral de trabalhos por parte dos alunos e visitas de estudo.

A avaliação implica participação nas aulas, a realização de uma ficha de leitura a apresentar nas aulas e um projetos prático a apresentar no final do semestre.